

# Dinheiro.

**Comer fora  
fica 8%  
mais caro**

A refeição fora de casa no país ficou 8,23% mais cara nos últimos 12 meses, findos em julho, conforme o IPCA-15.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
eferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## CASA PRÓPRIA

# JOVENS DE CLASSE ALTA MUDAM DE ENDEREÇO

### Eles deixam os bairros nobres de Vitória para morar na Serra

MIKAELLA CAMPOS  
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Em busca de melhor preço, jovens que foram criados em bairros nobres de Vitória decidem migrar para a cidade vizinha: a Serra. No município, eles chegam a encontrar imóveis que custam até 50% a menos que na Capital.

E a tendência é que mais gente vá morar por lá. Só neste ano, a prefeitura aprovou 61 projetos imobiliários, que vão construir mais 15 mil unidades na cidade nos próximos anos.

De 2006 para cá, cerca de 30% das unidades comercializadas na Serra foram abocanhadas por antigos moradores de Vitória. A maioria tem até 30 anos e renda mensal familiar de R\$ 5 mil.

Os dados são da pesquisa Serra no Futuro, que tem como objetivo planejar o desenvolvimento da cidade até 2032. O estudo será lançado em 15 dias.

Segundo o secretário de Planejamento Estratégico da cidade, Leonardo Bis,



EDSON CHAGAS

**Naara e Robson encontraram apartamentos até 40% mais baratos na Serra**

boa parte dos compradores trocou a Praia do Canto, Mata da Praia, Centro, Jardim Camburi e Jardim da Penha pelas regiões de Laranjeiras e Manguinhos.

Essa é a história do casal Naara de Lima Campos, 25 anos, e Robson Batista dos Santos, 29 anos. A dupla decidiu iniciar a vida a dois num conjunto residencial em Colina de Laranjeiras. “No início queríamos conti-

nuar em Vitória. A ideia era comprar um apartamento em Jardim Camburi. Mas na Serra encontramos unidades do mesmo padrão por um valor até 40% menor. Isso foi decisivo”, diz Naara.

Além da questão orçamentária, o casal também apostou na comodidade de serviços que a cidade tem oferecido. “Fazemos tudo aqui perto. Agora, conseguimos um emprego

também na Serra. Não pensamos em me mudar tão cedo”, conta Naara.

“A Serra oferece boas opções de negócio e está próxima a Vitória. O município atrai pessoas que estão em início de carreira e têm grande chance de aumentar a renda nos próximos anos”, explica uma das coordenadoras da Agenda do Futuro Aline Faé.

O levantamento da pre-

feitura usa dados do Censo do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) para entender como o município tem ganhado novos moradores.

A série histórica do Censo lançado no início do ano e o último diagnóstico apresentado este mês mostram que ao todo a Serra teve mais de 20 mil unidades lançadas de 2006 a 2012. A análise destaca ainda que desses imóveis, exatas 8.104 unidades habitacionais em condomínios fechados foram entregues na região em seis anos.

Para o secretário, a Serra vai continuar a receber novos investimentos e por isso deve acelerar o número de lançamentos imobiliários. No último Censo, o Sinduscon detectou um ritmo mais lento na chegada de novos projetos para o município.

“Temos feito investimentos no trânsito para continuar a permitir uma mobilidade melhor e atrair ainda mais moradores de todas as rendas para a cidade”, diz Leonardo Bis.

### EM NÚMEROS

#### Lançamentos

#### ▼ De 2006 para 2012

Foram lançadas mais de 20 mil unidades habitacionais no município. A maioria de médio padrão. Mas de 2009 para cá, a cidade se tornou um dos principais pontos do Minha Casa, Minha Vida. Grandes condomínios de casas, de alto padrão, e loteamentos de luxo também foram construídos no município.

#### Jovens

#### ▼ Saída de Vitória

Dos compradores das unidades lançadas desde 2006 na Serra, 30% são jovens com até 30 anos que moravam em bairros nobres de Vitória. A maioria tem renda mensal de R\$ 5 mil e escolheu viver em bairros como Colina de Laranjeiras, Jardim Limoeiro e Morada de Laranjeiras.

## Impulso veio com imóvel de luxo

A Serra começou a atrair as atenções quando tiveram início os lançamentos de condomínios de casas de alto padrão no município. Agora, algumas construtoras estão apostando em prédios de luxo que oferecem muitas opções de lazer, de frente para o mar com a intenção de atrair um público de classe média alta.

No bairro Ourimar, atrás do bairro Manguinhos, a Galwan vai lançar em breve o residencial Nelson Prest, que vai contar com cerca de 200 unidades de 105 a 150 metros quadrados. Os apartamentos de três quartos devem custar a partir de R\$ 310 mil e os de quatro dormitórios a partir de R\$ 460 mil.

O presidente da Galwan, José Luís Galvêas, explica que o condomínio, o primeiro da construtora na Serra, seguirá o estilo do Residencial Jardins, em Jardim Camburi, com uma vasta área de lazer, destinada principalmente para crianças.

“O diferencial do condomínio é a proximidade com a natureza. Na parte debai-



**Condomínio Nelson Prest, na região de Manguinhos**

xo do conjunto, haverá um bosque com árvores, frutas que vai permitir essa interação dos moradores com o meio ambiente”, diz.

Como o Nelson Prest fica num terreno próximo à Rodovia ES 010, os moradores terão vista eterna para o mar de Manguinhos.

Galvêas afirma que além desse residencial a Galwan prepara novos projetos para a Serra que devem seguir essa tendência de alto padrão.